

PIB fica abaixo de 1%

Pela 16.ª vez consecutiva, analistas das instituições financeiras baixaram a estimativa de alta do PIB deste ano de 1% para 0,93%. A previsão foi divulgada na manhã desta segunda-feira, 17, no boletim Focus, do Banco Central. O relatório é resultado de levantamento feito na semana passada com mais de 100 instituições. Essa é a primeira vez que a alta do PIB é estimada abaixo de 1%. A expectativa de inflação para o ano, segundo os economistas do mercado financeiro, caiu de 3,89% para 3,84%.

E não será a reforma da Previdência que vai salvar a lavoura. O relator da reforma da Previdência na comissão especial da Câmara dos Deputados, Samuel Moreira (PSDB-SP), apresentou as alterações à proposta de emenda à Constitucional (PEC) enviada pelo governo federal. Moreira acertou em algumas propostas e errou feio em outras. Acertou, por exemplo, ao não aceitar as mudanças na aposentadoria de trabalhadores rurais e no benefício de prestação continuada, pago a idosos em situação de miséria. Errou ao excluir Estados e municípios da reforma.

A retirada dos Estados e municípios e do regime de capitalização da reforma é reflexo da falta de apoio parlamentar do governo Bolsonaro no Congresso Nacional.



tribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerer por meio da internet, mediante o formulário eletrônico "Pedido de pagamento de restituição".

Moro na mira

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, será ouvido na quarta-feira 19 pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado sobre os diálogos vazados pelo site The Intercept Brasil que mostram o então juiz federal orientando o procurador Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba, sobre processos relativos à operação, entre eles o que levou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à prisão. Por orientação da liderança do governo, Moro enviou ofício se oferecendo para prestar declarações como uma estratégia para evitar a instalação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) pela oposição. A estratégia pode ruir se novas conversas forem divulgadas até o dia da audiência, como temem alguns líderes governistas. Informações da Veja.

Desinteligência generalizada

Não são apenas os devotos das seitas extremistas, à esquerda e à direita, que limitam sua visão de mundo às mentiras, distorções e meias-verdades cínicas que leem nas redes sociais. A histeria irresponsável parece ter capturado também aqueles dos quais se esperam equilíbrio e sobriedade na formação de opinião pública.

Gritaria toma conta

Quase todos aparentemente estão se deixando pautar pela gritaria que tão bem notabiliza essa forma de comunicação instantânea, que na prática dispensa a reflexão. Nas redes, mesmo bem preparados formadores de opinião vêm tomando como expressão da verdade tudo aquilo que para eles faz sentido, sem se perguntarem se, afinal, aquilo que se informa é um fato ou uma rematada mentira.

Fundo da Lava Jato

A operação realizada pela Lava Jato em Curitiba para receber no Brasil R\$ 2,5 bilhões da Petrobras, fruto de um acordo entre a estatal e os EUA, levantou suspeitas entre autoridades que analisam o caso em Brasília e temor de prejuízo ao poder público. Depositado em uma "conta de trânsito" na Caixa Econômica Federal em 30 de janeiro, o montante, equivalente a US\$ 682,6 milhões, vem sofrendo oscilações com a variação cambial. A única correção é dada pela Selic, a taxa básica de juros da economia que está em 6,5% ao ano.

Desvalorização

De 30 de janeiro, quando o dinheiro entrou na conta, até sexta (14), houve desvalorização de R\$ 22,4 milhões do valor principal. A estimativa computa a diferença entre a alta do dólar no período e a remuneração dada pelo banco. Ou seja, se o acordo fosse desfeito agora, além de devolver o montante inicial, o Brasil teria de arcar com a diferença.

Da crise um plebiscito

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, traçou uma estratégia para transformar o vazamento da troca de mensagens atribuídas a ele, quando juiz, e a procuradores da força-tarefa em Curitiba em uma espécie de plebiscito dos que são contra e a favor da Lava Jato. A contraofensiva tem o aval do Palácio do Planalto e foi discutida com o próprio presidente Jair Bolsonaro, na semana passada, após a análise de pesquisas encomendadas pelo governo sobre o episódio, além do monitoramento das redes sociais.

Espera apoio

Os resultados indicaram que o apoio à Lava Jato – operação sempre associada ao combate à corrupção – supera a desconfiança em relação ao conteúdo de conversas pelo celular, no aplicativo Telegram, entre Moro e o procurador Deltan Dallagnol. Foi somente após essa avaliação reservada que Bolsonaro quebrou o silêncio e saiu em defesa do ministro da Justiça, um dos pilares de sustentação de seu governo.

Senadores temem ameaças

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, afirmou que tomará providências para garantir a proteção dos senadores que estão sofrendo ameaças por votarem contra o decreto de armas. O decreto foi derrotado na Comissão de Constituição e Justiça na sessão de ontem e provocou reação feroz de seus defensores nas redes sociais. "Recebi com indignação as notícias de que senadores da República estão sendo ameaçados por defenderem a derrubada do decreto de armas. É, no mínimo, preocupante que o direito e o dever do exercício da atividade parlamentar, legitimado pelo voto do povo, sejam restringidos por meios covardes e, inclusive, de flagrante injustiça e afronta à segurança dos parlamentares", afirmou.

Providências

Davi afirmou que "como presidente do Congresso, tomarei as providências necessárias para garantir a proteção e a liberdade de expressão constitucional e política de cada legislador. Espero, sinceramente, que os que cometem esse tipo de crime repensem seus atos que pesam não só contra a pessoa de cada parlamentar, mas contra a própria manifestação democrática", completou.

Para Joice Hasselmann

As manifestações contra a reforma da Previdência foram "um fiasco", na opinião da líder do governo no Congresso Nacional, Joice Hasselmann. Segundo ela, de maneira geral, os movimentos que convocaram a greve não conseguiram parar nem mesmos os ônibus, como prometeram. "Vamos parar os ônibus, os ônibus não pararam. Vamos parar os metrô, os metrô não pararam. O máximo que fizeram foi interromper uma ou outra rodovia para criar uma sensação de que tem muita gente no congestionamento, mas o país continua andando", avaliou a deputada federal.

Governo estranha

A decisão dos professores de ir à greve no dia 25 surpreendeu o governo. Nas contas do alto comando do Palácio Iguaçu, leia-se Renê Garcia, da Fazenda, governo e professores estão em plena negociação. Os professores entregaram seu relatório, suas reivindicações, suas condições e expectativas que estão sendo analisadas para uma contraproposta.

Sem chance

O governo teme que a direção da APP tenha perdido o comando da categoria, o que dificultaria o diálogo. Os professores, a exemplo dos demais servidores alegam que estão com os salários congelados desde 2016 e acumulam perdas inflacionárias de 17% no período. Eles pedem o que o governo considera impossível dar agora, diante da crise, da queda de arrecadação e da redução dos repasses da União pelos mesmos motivos. Não há como dar 4,9% de aumento, diz o secretário da Fazenda, Renê Garcia. Mas há espaço para negociações, garante.

Dia decisivo

A Odebrecht deve ter um dia decisivo nesta segunda-feira, 17. A companhia vai despachar à tarde com um juiz sobre o pedido de recuperação judicial, segundo fontes próximas às negociações. Com dívida de R\$ 80 bilhões e com execuções em curso, a empresa está sem alternativas para resolver seu problema de liquidez financeira. O grupo, que enfrenta grave crise financeira desde que virou pivô da Operação Lava Jato, informou que não vai comentar o assunto.

Execução da dívida

Na última semana, a Caixa, uma das credoras da Odebrecht, iniciou processo de execução das dívidas da empresa. A execução corre em segredo de Justiça, como desdobramento da pressão que o banco público vem fazendo contra o grupo desde o pedido de recuperação judicial da Atvos, braço de açúcar e álcool da holding, no fim de maio. As informações são do Estadão.

Jogo bruto

Permitir o processo de despolitização da sociedade. Essa é a autocrítica que a ex-presidente Dilma Rousseff faz dos governos do Partido dos Trabalhadores. Ela afirma que começou a cair quando decidiu baixar a taxa de spread praticada pelos bancos (diferença entre os juros de captação e de empréstimo). "Se ficasse claro que era possível, que não tem razão técnica para gente pagar essas taxas... o risco era muito grande", diz, e acusa a indústria de se calar por ganhar com a rolagem da dívida pública. Dilma chama o teto dos gastos de "gaiola dourada" e diz que, sem investimentos públicos, o país não vai crescer.

Projeto neofascista

Para Dilma, o Brasil vive um projeto neofascista de permanência da supremacia branca no poder, do qual a operação Lava-Jato é parte. Ela proferiu palestra na quinta-feira (13/6) da semana passada, na Universidade de Brasília, em lançamento do livro de artigos In Spite of you.

Pagamento do 1º lote

A Receita Federal paga nesta segunda-feira, 17, as restituições incluídas no primeiro lote do Imposto de Renda de 2019. De acordo com o Fisco, neste lote, 2,6 milhões de contribuintes foram contemplados e receberão cerca de 5,1 bilhões de reais. O dinheiro será depositado na conta informada pelo contribuinte quando enviou a declaração deste ano.

Prioritários

Nesse primeiro lote estão os contribuintes considerados prioritários pela Receita: idosos, deficientes físicos ou mentais, doentes graves e professores. O valor da restituição estará corrigido em 1,54%, relativo à taxa Selic de maio a junho de 2019. A restituição do IRPF ficará disponível no banco por um ano. Se o con-

Serviço Distrital do Boqueirão
Município e Comarca de Curitiba- Estado do Paraná
Bel. Mônica Maria Guimarães de Macedo Dalla Vecchia

Titular

Faço saber que pretendem se casar:

1 - CARLOS EDUARDO LERNER e JÉSSICA KARINE DALLA VECCHIA
2 - DINOMAR LIRA e NORMA APARECIDA SIEWERDT - Conversão de União Estável em Casamento
3 - DIOGO VINICIUS ROTTA e THALITA PIEKARSKI

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da Lei no prazo de 15 (quinze) dias

Curitiba, 17 de junho de 2019.

Serviço Registral de Imóveis
Comarca da Região Metropolitana de Curitiba
Foro Regional de Fazenda Rio Grande-PR
CNPJ nº 02.952.816/0001-40
Horário - 08h30 as 11:00h e 13:00h as 17:00h
Bel. Hermas Eurides Brandão Junior
AGENTE DELEGADO

OFÍCIO
EDITAL DE INTIMAÇÃO
COM PRAZO DE 15 DIAS

HERMAS EURIDES BRANDÃO JUNIOR, Oficial do Registro de Imóveis desta Comarca de Fazenda Rio Grande, no uso de suas atribuições, etc...

FAZ SABER a FRANCIS FERREIRA, brasileiro, solteiro, maior, auxiliar de produção, portador da CI nº 8.381.055-6-SSP-PR e do CPF/MF nº 049.215.879-73, residente e domiciliado na Rua Groelândia, nº 1.490, no Bairro Nações, nesta Cidade de Fazenda Rio Grande-PR, fica pelo presente Edital, INTIMADO para fins de retificação de área, decorrentes do ser registrado na matrícula nº 14.530 desta Serventia, referente ao Lote de terreno sob nº 13 (treze), oriundo da subdivisão da área I, situado nesta Cidade de Fazenda Rio Grande, da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba - Foro Regional de Fazenda Rio Grande-Paraná, com área total de 4.671,50 metros quadrados, sem benfeitorias.

Assim tendo expirado o prazo de carência, para o procedimento, fica INTIMADO V.S. para que se dirija a este Serviço de Registro de Imóveis, desta Comarca, a meu cargo, situado a Rua Castanheira, nº 528, 1º Andar - Ed. Branpar Office - Eucalipto na Cidade de Fazenda Rio Grande-PR, no horário das 08h30min as 11h00min e das 13h00min as 17h00min, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados da data da terceira e última publicação deste Edital. Fica ainda, CIENTIFICADO V. S. de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado, garante o direito de retificação da área em favor do MUNICÍPIO DE FAZENDA RIO GRANDE, pessoa jurídica de direito interno, inscrito no C.N.P.J./MF nº 95.422.986/0001-02, com sede e foro na Rua Jacarandá, nº 300, nesta Cidade de Fazenda Rio Grande-PR, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei 9.514, de 20.11.1997.

Fazenda Rio Grande, 17 de Abril de 2018.
- HERMAS EURIDES BRANDÃO JUNIOR -
- Oficial do Registro Imóveis -



EDITAL DE EXCLUSÃO DE MÉDICOS DO QUADRO DE COOPERADOS DA UNIMED CURITIBA

A Unimed Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos, inscrita no CNPJ sob nº 75.055.772/0001-20, com sede na Av. Affonso Penna, 297, Curitiba-PR, por intermédio de seu Conselho de Administração, na forma do artigo 40, VIII de seu Estatuto Social, após esgotar as tentativas de notificação individualizada de todos os seus cooperados passíveis de exclusão por não mais atenderem aos requisitos estatutários de ingresso ou permanência na cooperativa, nos termos do artigo 12, IV, alínea "c", de seu Estatuto Social, torna pública a relação de médicos a serem excluídos do seu quadro de cooperados no prazo de 10 (dez) dias após a publicação deste edital:

NOME COOPERADO	CRM	NOME COOPERADO	CRM
ADRIANO REUS DARIN DE ARAUJO	9926	LUCIA CRISTINA MANOEL DE MACEDO	11559
ANGELO LUIS FRAXINO	9896	MANOEL LORENZO JUNIOR	14271
ARILDO LOPER JUNIOR	13372	MARCO ANTONIO DUMA	15151
CARLOS ROBERTO ZAVADINACK	17842	MARCO ANTONIO SIQUEIRA DE MENDONCA	11840
CAROLINA CORTEZI R. DO NASCIMENTO	14945	MARIA EMILIA CANTOR VIEIRA	6271
CASSIANA REGINA LUCAS ZIMMERMANN	13242	MARIA REGINA SETTI DE ARRUDA ROSA	8042
CLAUDETTE TERESA SAADE MIRANDA	13692	MARLY DO ROCCO CAVALLI ZANELLO	8922
DECIO BLUCHER	12636	MAURICIO LIMA	8943
EDSON FLAVIO COLLA	12157	PAOLA MARIA BROLIN SANTIS	17145
EVANDRO PERACHI	13003	PAULO SERGIO ROCCO	10122
JOAO CARLOS ZAGONEL	9609	RICARDO MANFREDINI	20826
JOSE CARLOS CZPAK	12866	ROSEMARIE ELIZABETH SABOTA	7215
JOSE CARLOS MULASKI	9472	SADY DORNELLES JUNIOR	10573
JOSE EDUARDO VIANNA	9517	SILVANA MARGARETH BOZZA	12460
LOUISE IMPELLIZIERE LUNA DE M. LICASTRO	15565	VIVIANNE CALABRIA PIMENTA	9153

A restituição do capital integralizado será feita após a aprovação do balanço do exercício 2019, na forma do artigo 13, § 2º do referido Estatuto Social.

Curitiba, 18 de junho de 2019.

Dr. Rached Hajar Traya
Diretor-Presidente

Nota de rodapé:

"Art. 12 - A exclusão do cooperado será feita:

(...)

IV - por deixar de atender aos requisitos estatutários de ingresso ou permanência na cooperativa, como:

(...)

c) deixar de ter produção compatível com sua condição de associado, nos termos deste Estatuto Social e do Regimento Interno, por período igual ou superior a 12 (doze) meses;"